

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE 2024

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de 18 de dezembro de 2024 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo “Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2024” (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“Siresp” ou “Entidade”).

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2024 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

6

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

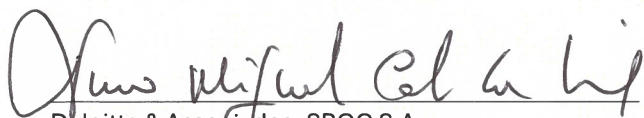
Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 18 de dezembro de 2024, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 4.º Trimestre de 2024;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2024 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 31 de dezembro de 2024;
3. Verificámos que os valores referentes ao “Previsão PAO Dezembro”, incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 4.º Trimestre de 2024, são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026 (“Plano”), aprovado pelo Conselho de Administração e datado de 6 de setembro de 2024;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao quarto trimestre de 2024, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2024.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução inferior ao orçamentado;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 100%, decorrente da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados, bem como de serviços adjudicados por valor inferior ao prospetivado;
- O efeito combinado da redução de rendimentos registados com o grau de execução dos gastos conduziu a que o Siresp apresente um resultado líquido de 1.078.020 Euros no exercício findo a 31 de dezembro de 2024, no entanto, o Plano previa um resultado líquido de 2.474.316 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 6 de outubro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC nº 1462
Registo na CMVM nº 20161072

Documento Anexo

“Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2024”



SIRES P - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 4.º Trimestre de 2024

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 27 de janeiro de 2025

Handwritten signature

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados	3
3 – Eficiência operacional	12
4 – Balanço.....	14
5 – Investimentos.....	19
6 – Demonstração de fluxos de caixa	21
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO	24
8 – Conclusão.....	28
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização	29

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de dezembro de 2024.....	3
Tabela 2 - Gastos em 31 de dezembro de 2024.	4
Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de dezembro de 2024	5
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de dezembro de 2024.	7
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2024.	9
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2024.	11
Tabela 7 - Eficiência operacional a 31 de dezembro de 2024.	12
Tabela 8 - Balanço (Execução em 31dez24 Vs. PAO em 31dez24).....	14
Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 31dez24).	17
Tabela 10 - Investimentos a 31 de dezembro de 2024.....	19
Tabela 11 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2024.	21
Tabela 12 - Execução orçamental da receita em 31 de dezembro de 2024.	24
Tabela 13 - Execução orçamental da despesa em 31 de dezembro de 2024.	26

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("SIRESP, S.A."), reportada a 31 de dezembro de 2024, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2024-2026, na sua versão revista de 6 de setembro de 2024, aprovado em 22 de outubro de 2024.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 4.º trimestre de 2024, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2024-2026, submetido pela Empresa na sua versão inicial a 21 de setembro de 2023 e, nas suas versões revistas, a 1 de março de 2024 e 6 de setembro de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de dezembro de 2024.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2024.

Importa realçar que o PAO de 2024-2026, na sua versão revista de 6 de setembro de 2024, foi elaborado assumindo que em 2024 não ocorreria a contratação de recursos para o completamento e o reforço do quadro orgânico da Empresa. Para assegurar a execução das novas funções e tarefas internalizadas, no seguimento do lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação ("CLPQ"), em junho de 2022, considerou-se recorrer a prestação de serviços externos.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do exercício totalizaram 18.094.262€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 85,3% do valor total previsto para o ano, dos quais 17.788.426€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória ("IC"), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, até ao final do ano de 2024. Os outros proveitos totalizaram 305.836€, dos quais 54.072€, corresponde aos valores faturados por serviços prestados a entidades externas, e, 251.763€ corresponde ao montante das indemnizações recebidas no seguimento do sinistro ocorrido nas Estações Base e a anulação de especializações efetuadas em períodos anteriores.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, abaixo do previsto no orçamento de 2024.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	17 788 426	21 138 211	(3 349 785)	84,2%
Outros rendimentos				
Rendimentos suplementares	54 072	65 887	(11 815)	82,1%
Outros	251 763	-	251 763	100,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	18 094 262	21 204 098	(3 109 837)	85,3%

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de dezembro de 2024.

O resultado líquido do exercício da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 1.078.020€. O resultado previsto no PAO de 2024 para o final exercício em análise era positivo, no valor de 2.474.316€. Este desvio é, essencialmente, justificado pelo facto de a Empresa não ter recebido a totalidade das receitas previstas à título de IC, tendo recebido durante o ano de 2024, 84,2% do montante total previsto.

Em termos globais, os gastos totalizaram 16.963.146€, o que correspondeu a 91,6% do valor previsto para o ano, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros				
GASTOS	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução %
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	12 031 161	12 870 868	(839 707)	93,5%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	583 695	906 968	(323 273)	64,4%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	1 373 565	1 510 868	(137 303)	90,9%
Gastos administrativos gerais	606 823	904 509	(297 686)	67,1%
Seguros	290 486	295 267	(4 781)	98,4%
Total FSE	14 885 730	16 488 480	(1 602 750)	90,3%
Gastos com o pessoal	950 893	1 072 525	(121 632)	88,7%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	166 663	811	165 852	-
Gastos de depreciações	959 332	947 373	11 959	101,3%
Juros e gastos similares suportados	527	1 529	(1 002)	34,5%
Total gastos	16 963 146	18 510 718	(1 547 572)	91,6%

Tabela 2 - Gastos em 31 de dezembro de 2024.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSE), que representa 90,3% do valor previsto, deve-se aos desvios favoráveis dos "Gastos de Gestão e Manutenção da Rede", onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços, serviços de supervisão da rede e serviços de operação e manutenção de infraestruturas de suporte da rede SIRESP, que no exercício findo totalizaram 93,5% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até a data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes, nomeadamente o serviço de reposição de componentes da rede TETRA, o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.

Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as “Ações complementares de gestão e manutenção da rede”, que no exercício findo totalizaram 90,9% do montante previsto no PAO. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, não chegaram a ser executadas todas as ações complementares de gestão e manutenção da rede programadas para o exercício em análise.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “Outros gastos de gestão e manutenção da rede”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 4.º trimestre de 2024, totalizou, apenas, 64,4%, do total previsto para o ano. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com “Seguros” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou ligeiramente abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 98,4% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução %
Multirriscos	269 845	269 678	167	100,1%
Automóvel	10 327	10 460	(132)	98,7%
Transporte	-	400	(400)	0,0%
Obras/ construções	-	4 500	(4 500)	0,0%
Responsabilidade civil	10 314	10 230	84	100,8%
Total Seguros	290 486	295 267	(4 781)	98,4%

Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de dezembro de 2024

Com a formalização do procedimento para a contratação do seguro de responsabilidade civil, registou-se, assim, uma melhoria na execução da rubrica de seguros no período em análise, com o desvio a situar-se ligeiramente abaixo do previsto no PAO 2024.

Por fim, para o desvio favorável em “Fornecimento e serviços externos”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 67,1% do total previsto para o ano, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4.

Analisando o quadro abaixo indicado, verifica-se que na maioria das rubricas os custos situaram-se abaixo do previsto, em alguns casos pelo facto de os gastos que se previam não terem sido executados, como é o caso das rubricas “Seminários, exposições e similares”, “Serviços *Help Desk*”, “Conservação e reparação EM1/ EM2”, “Despesas de representação”, entre outras. Nas restantes rubricas, a baixa execução reflete a eficiência conseguida na gestão das despesas gerais de funcionamento.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução %
Gastos administrativos:				
Contabilidade	18 350	22 800	(4 450)	80,5%
Formação	6 912	35 650	(28 738)	19,4%
Seminários, exposições e similares	-	5 000	(5 000)	0,0%
Estafetas	-	800	(800)	0,0%
Advocacia	93 600	113 600	(20 000)	82,4%
Auditoria	21 120	35 000	(13 880)	60,3%
Serviços Help Desk	-	3 000	(3 000)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	20 000	23 000	(3 000)	87,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	4 477	10 505	(6 029)	42,6%
Consultoria técnica	67 200	84 000	(16 800)	80,0%
Consultoria informática	19 685	46 685	(27 000)	42,2%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	15 500	33 000	(17 500)	47,0%
Consultoria diversos	1 747	6 342	(4 595)	27,5%
Vigilância e segurança	1 646	3 954	(2 308)	41,6%
Conservação e reparação - viaturas serviço	8 212	10 599	(2 388)	77,5%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	12 000	(12 000)	0,0%
Conservação e reparação - outros	3 102	5 755	(2 654)	53,9%
Serviços bancários (Nbn e Edenred)	392	319	73	122,9%
Ferramentas e utensílios com IVA	476	15 529	(15 053)	3,1%
Material de escritório	4 014	9 331	(5 317)	43,0%
Arigos para oferta	225	357	(132)	63,0%
Energia Sede	8 396	10 010	(1 614)	83,9%
Combustíveis - viaturas serviço	10 148	17 241	(7 093)	58,9%
Combustíveis - EM1/ EM2	3 186	4 323	(1 137)	73,7%
Deslocações e estadas	6 210	32 213	(26 003)	19,3%
Rendas instalações	170 013	173 450	(3 436)	98,0%
Rendas viaturas	27 333	37 387	(10 054)	73,1%
Comunicações - telemóvel	9 519	10 838	(1 319)	87,8%
Comunicações - telefone fixo	10 212	13 355	(3 143)	76,5%
Comunicações - comunicação dados	29 879	32 534	(2 655)	91,8%
Comunicações - internet	2 339	2 632	(293)	88,9%
Comunicações - NOS	1 063	1 343	(280)	79,1%
Comunicações - CTT	110	451	(341)	24,4%
Contencioso e notariado	17 934	400	17 534	4483,5%
Despesas de representação	-	3 500	(3 500)	0,0%
Serviços de limpeza, higiene e conforto	8 624	10 624	(2 000)	81,2%
Serviços de limpeza - aquisição de bens de limpeza	1 144	2 298	(1 154)	49,8%
Portagens e estacionamento	4 485	5 515	(1 030)	81,3%
Outros gastos	9 570	69 166	(59 596)	13,8%
Total	606 823	904 509	(297 686)	67,1%

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de dezembro de 2024.



Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 88,7% do total previsto para o ano. Para este desvio pouco significativo contribuiu o facto de continuar por preencher um lugar no Conselho de Administração (CA) da SIRESP, S.A., bem como a saída de dois colaboradores ocorrida, respetivamente, no início de abril e em finais de novembro do ano em análise. Importa também realçar a cessação de funções de uma Vogal do CA em 30 novembro de 2024, tendo um novo Vogal iniciado funções em 09 de Dezembro 2024. No final do ano em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de treze, onde se incluía na contagem a trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam dois membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Pessoal	Unidades: Euros			
	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença Valor	Grau de execução %
Nº Total de Trabalhadores	15	17	-2	88,2%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	-	1	-1	0,0%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	13	-	100,0%
Gastos totais com pessoal*	950 893	1 072 525	-121 632	88,7%
Gastos com órgãos sociais **	205 478	268 498	-63 020	76,5%
Gastos com cargos de direção b)	120 300	113 279	7 021	106,2%
Remuneração do pessoal	506 231	665 979	-59 747	91,0%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / indemnizações	-	-	-	-
Restantes encargos do pessoal ***	18 885	24 770	-5 885	76,2%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	17 971	18 774	-803	95,7%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	8 883	9 997	-1 114	88,9%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais *	-205 478	-268 498	63 020	76,5%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-	-	-
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	745 415	804 027	-58 612	92,7%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respectivos encargos com a Segurança Social				
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.				
*** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	81%	83%	-2%	98,2%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	16%	14%	2%	114,5%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	28%	33%	-6%	82,5%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2024, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

b) O desvio face ao PAO de 2024 resultou do processamento do fecho de contas (férias, proporcionais e retribuição do mês de férias), no seguimento da denúncia do contrato de trabalho apresentado pelo trabalhador com efeitos a 30 de novembro de 2024.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2024.

Handwritten signature/initials

Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 34,5% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no exercício contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 101,3% do total previsto para o ano, estando assim ligeiramente acima do montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (*software*) e um valor residual de equipamento administrativo. Destaca-se, também, para o incremento dos gastos nesta rubrica, a aquisição de alguns elementos do ativo fixo tangível (equipamento básico e equipamento administrativo) e ativo intangível (*software*), o que contribuiu para que a depreciação se situasse ligeiramente acima do previsto.

Os “*Outros gastos*” totalizaram 166.663€, tendo superado e muito o montante previsto no valor de 811€. Tratam-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas, bem como os custos decorrentes de transferência entre empresas do mesmo programa orçamental, no seguimento do Despacho n.º 503/2024/SEAO, de 19 de dezembro de 2024.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 31 de dezembro de 2024, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Ano 2024		
RENDIMENTOS E GASTOS	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	17 788 426	21 138 211	(3 349 785)	84,2%
Fornecimentos e serviços externos	(14 885 730)	(16 488 480)	1 602 750	90,3%
Gastos com o pessoal	(950 893)	(1 072 525)	121 632	88,7%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	305 836	65 887	239 949	464,2%
Outros gastos	(166 663)	(811)	(165 852)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	2 090 975	3 642 282	(1 551 307)	57,4%
Gastos de depreciações	(959 332)	(947 373)	(11 959)	101,3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	1 131 643	2 694 909	(1 563 266)	42,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(527)	(1 529)	1 002	34,5%
Resultado antes de impostos	1 131 115	2 693 380	(1 562 265)	42,0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-
Imposto estimado para o exercício	(84 395)	(250 364)	165 969	33,7%
Excesso para estimativa imposto	31 300	31 300	-	100,0%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	1 078 020	2 474 316	(1 396 295)	43,6%

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2024.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Eficiência operacional	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença Valor	Grau de execução %
Gastos operacionais (GO)	-15 836 623	-17 561 005	-1 724 382	90,2%
CMVMC	-	-	-	-
FSE	-14 885 730	-16 488 480	1 602 750	90,3%
Gastos com pessoal	-950 893	-1 072 525	121 632	88,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	-	-	-	-
Gastos operacionais ajustados	15 836 623	17 561 005	-1 724 382	90,2%
Volume de negócios	17 788 426	21 138 211	-3 349 785	84,2%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de Serviços	17 788 426	21 138 211	-3 349 785	84,2%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-	-	-	-
Volume de Negócios ajustado	17 788 426	21 138 211	-3 349 785	84,2%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	89%	83%	0,06	
Deslocações e alojamento	5 210	32 213	26 003	19,3%
Gastos com frota automóvel (a)	53 379	70 744	17 364	75,5%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	217 732	306 627	88 895	71,0%
N.º de viaturas	3	6	3	50,0%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/Estudos.

Tabela 7 - Eficiência operacional a 31 de dezembro de 2024.

No final do período em análise, os gastos em “Deslocações e alojamento” totalizaram 19,3% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização dos eventos SIRESP *Bootcamp* e SIRESP *Tech Days*, tal como nos anos anteriores, em virtude de os mesmos não terem sido realizados em 2024. Destaca-se, também, contribuindo para a baixa execução nesta rubrica, uma redução substancial das despesas efetuadas pelo grupo de trabalho nomeado

Y/NK

pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos, em virtude de os mesmos terem cessado a sua missão em março do ano em análise. Realça-se, também, o facto de se ter efetuado menos visitas técnicas às Estações Base que integram a Rede SIRESP, no sentido de acompanhar a supervisão (*survey*) às visitas técnicas aos sites, acompanhamento de reclamações de cobertura dos utilizadores e visitas de, auditorias de coordenação e segurança, face ao que se previa.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 75,5% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da Empresa e os membros do Conselho de Administração, no final do ano, ser inferior face ao número de viaturas previsto (3 viaturas no lugar de 6 previstas). Procedeu-se, em dezembro de 2024, à entrega de duas viaturas de serviço, em virtude da cessação de funções de dois elementos.

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em dezembro de 2024, 71,0% do total previsto, isto é, 217.732€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do exercício de 2024, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria financeira e consultoria informática.

Apesar de os gastos operacionais terem-se situado muito abaixo do previsto, (menos 9,8% face ao PAO 2024), verifica-se uma deterioração da eficiência operacional em 2024, justificada, exclusivamente, pela redução das receitas no ano em análise (menos 15,8% face ao previsto), não tendo a Empresa recebido a totalidade da IC nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/2023, de 11 de dezembro.



4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do exercício face ao PAO 2024, registado a 31 de dezembro de 2024, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO				
	Execução dez/24	Ano 2024 Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução %
ATIVO				
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Ativos fixos tangíveis	2 724 464	2 664 701	59 763	102,2%
Ativos intangíveis	426 684	133 351	293 333	320,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 153 045	2 799 950	353 095	112,6%
<u>Ativo Corrente</u>				
Clientes	22 299	-	22 299	100,0%
Estado e outros entes públicos	957 134	1 269 448	(312 314)	75,4%
Outros créditos a receber	-	14 107	(14 107)	0,0%
Diferimentos	36 178	57 846	(21 667)	62,5%
Caixa e depósitos bancários	9 762 348	11 532 003	(1 769 655)	84,7%
Total do Ativo Corrente	10 777 959	12 873 404	(2 095 445)	83,7%
TOTAL DO ATIVO	13 931 004	15 673 354	(1 742 350)	88,9%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	7 771 883	7 771 883	-	100,0%
Resultado líquido do exercício	1 078 020	2 474 316	(1 396 295)	43,6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	10 787 303	12 183 598	(1 396 295)	88,5%
PASSIVO				
<u>Passivo Não Corrente</u>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	535 857	1 363 071	(827 215)	39,3%
Estado e outros entes públicos	38 833	166 640	(127 806)	23,3%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	915 610	306 643	608 967	298,6%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	2 948 970	3 295 025	(346 054)	89,5%
Total do Passivo	3 143 701	3 489 756	(346 054)	90,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 931 004	15 673 354	(1 742 350)	88,9%

Tabela 8 - Balanço (Execução em 31dez24 Vs. PAO em 31dez24).

Handwritten signature/initials

O Ativo não corrente, em 31/12/2024, era de 3.153.045€, representando 112,6% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado, essencialmente, pelo facto de a Empresa ter efetuado investimentos em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis no valor de 382.213€, o que resultou num aumento do ativo não corrente no final do exercício de 2024.

O Ativo corrente totalizou 10.777.959€, correspondendo a 83,7% do montante previsto para o final do ano. Para este desvio contribuiu a rubrica de “Estado e outros entes públicos”, a qual representa os pagamentos por conta (IRC) a recuperar bem como o IVA a receber, cujo valor é substancialmente inferior ao previsto, no seguimento da emissão, no final do ano, da fatura referente à 3ª *tranche* do valor da Indemnização compensatória (“IC”) de 2024. Destaca-se, igualmente, contribuindo para o desvio registado no Ativo Corrente o saldo de “Caixa e depósitos bancários” registado no final do ano, inferior ao que se previa. Importa referir que em 2024 a SIRESP S.A., recebeu, três *tranches* da IC de 2024, no montante de 10.879.764€, 7.500.000€, e 3.500.000€, respetivamente, ou seja, 84,2% do montante total previsto para o ano.

O Capital Próprio totalizou 10.787.303€, o que em termos percentuais correspondeu a 88,5% do valor previsto para o ano de 2024. A evolução desta rubrica foi, assim, inferior ao que se previa, atendendo ao impacto do resultado líquido apurado no exercício em análise, inferior ao que se previa no PAO 2024, dado a SIRESP, S.A. não ter recebido a totalidade da IC de 2024.

Quanto ao Passivo, no valor total de 3.143.701€, situou-se ligeiramente abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 90,1% do valor previsto no PAO 2024. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destacam-se, essencialmente, duas cuja execução, inferior ao previsto, contribuiu para o desvio apurado:

- “Fornecedores”, cujo saldo, em aberto a 31 de dezembro de 2024, se situa abaixo do previsto no seguimento da liquidação de diversas faturas;

- “Estado e outros entes públicos”, cujo saldo apurado no final do ano de 2024, é inferior ao previsto no PAO de 2024, pelo facto de a estimativa do imposto do exercício ser bastante inferior face ao que se previa, atendendo ao resultado apurado.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 31/12/2024, em comparação com o balanço registado em 31/12/2023.

Unidades: Euros				
BALANÇO ANALÍTICO		Comparação com período anterior		
	Balanço em 31/12/2023	Balanço em 31/12/2024	Variação Valor	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	3 547 536	2 724 464	(823 072)	-23,2%
Ativos intangíveis	179 072	426 684	247 612	138,3%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 728 505	3 153 045	(575 460)	-15,4%
Ativo Corrente				
Clientes	4 862	22 299	17 436	358,6%
Estado e outros entes públicos	1 100 793	957 134	(143 659)	-13,1%
Outros créditos a receber	11 443	-	(11 443)	-100,0%
Diferimentos	30 639	36 178	5 539	18,1%
Caixa e depósitos bancários	8 679 756	9 762 348	1 082 592	12,5%
Total do Ativo Corrente	9 827 493	10 777 959	950 466	9,7%
TOTAL DO ATIVO	13 555 998	13 931 004	375 006	2,8%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 971 023	7 771 883	2 800 860	56,3%
Resultado líquido do exercício	2 800 860	1 078 020	(1 722 840)	-61,5%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	9 709 283	10 787 303	1 078 020	11,1%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 235 700	535 857	(699 844)	-56,6%
Estado e outros entes públicos	274 556	38 833	(235 722)	-85,9%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	683 058	915 610	232 552	34,0%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	3 651 985	2 948 970	(703 014)	-19,3%
Total do Passivo	3 846 716	3 143 701	(703 014)	-18,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 555 998	13 931 004	375 006	2,8%

Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 31dez24).



Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em dezembro de 2024, relativamente ao ano de 2023, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 15,4% face a posição patrimonial em 31/12/2023, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 4.º trimestre de 2024.
- O Ativo Corrente a 31/12/2024 aumentou 9,7% face ao registado em 31/12/2023, como resultado do saldo de “Caixa e depósitos bancários” registados no final de dezembro de 2024.
- O Capital Próprio registou um aumento de 11,1%, face à posição financeira em 31/12/2023, sendo essa recuperação justificada pelos resultados transitados bem como o resultado líquido do exercício positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2023. O Passivo corrente reduziu 19,3% relativamente à posição em 31/12/2023, em resultado do valor registado na rubrica “Fornecedor”, cujo saldo, a 31 de dezembro de 2024, era inferior ao montante registado no final do exercício de 2023, no seguimento da liquidação de diversas faturas. Destaca-se, igualmente, contribuindo para a redução do passivo corrente, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, de onde se destaca o reduzido valor da estimativa de imposto (IRC) apurado para o ano de 2024.

5 – Investimentos

Até ao final de dezembro de 2024, a Empresa não realizou quaisquer investimentos com expressão material. Destaca-se, no entanto, a aquisição de alguns equipamentos administrativos (impressoras multifunções e portáteis), no valor total de 18.195€, para a substituição dos anteriores equipamentos que se encontravam obsoletos, no caso das impressoras, e, para a utilização dos recursos externos que prestam serviços à SIRESP, S.A.. Destacam-se, igualmente, a aquisição de equipamento de monitorização ativa de rede e sistema Avaya, no valor de 61.093€, e de *Software*, no montante de 302.926€, para utilização nos diversos servidores da SIRESP, S.A..

A execução do investimento foi conforme o que se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

INVESTIMENTOS	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução %
Ativo Fixo Tangível				
Equipamento administrativo				
Equipamento informático	18 195	18 818	(622)	96,7%
Equipamento Básico				
Equipamentos terminais/ rádio	61 093	-	61 093	100,0%
Ativo intangível				
Software	302 926	-	302 926	100,0%
Total	382 213	18 818	363 396	2031,2%

Tabela 10 - Investimentos a 31 de dezembro de 2024.

Sobre este ponto importa realçar que no PAO 2024 encontrava-se previsto um montante residual de investimentos a realizar na aquisição de equipamentos administrativos.

Por outro lado, todos os investimentos para a melhoria e modernização da Rede passaram a estar sob a responsabilidade da SGMAI, nos termos do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-

B/2021, de 14 de maio, transferindo para aquela entidade a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no PRR, permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, sem prejuízo do desenvolvimento de iniciativas destinadas a assegurar a evolução tecnológica do TETRA para LTE/5G (e.g. Laboratório SIRESP - Hub 5G), bem como a necessidade de assegurar intervenções adicionais devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2023, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos com expressão material para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI.



6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 31/12/2024, foi conforme se apresenta na tabela 11.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2024			
	Execução dez/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução %
<u>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimento de cliente (IC)	21 879 764	26 000 000	(4 120 236)	84,2%
Outros recebimentos	49 073	63 745	(14 672)	77,0%
Pagamentos a fornecedores	(18 696 592)	(21 733 598)	3 037 006	86,0%
Pagamentos ao pessoal	(950 874)	(1 072 525)	121 651	88,7%
Caixa gerada pelas operações	2 281 370	3 257 622	(976 252)	70,0%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(393 952)	(393 952)	-	100,0%
Outros pagamentos/recebimentos	(334 704)	11 722	(346 426)	-2855,4%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	1 552 714	2 875 392	(1 322 678)	54,0%
<u>Fluxo de Caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(97 524)	(23 146)	(74 378)	421,4%
Ativos intangíveis	(372 599)	-	(372 599)	100,0%
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(470 123)	(23 146)	(446 977)	100,0%
<u>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 082 592	2 852 247	(1 769 655)	38,0%
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 762 348	11 532 003	(1 769 655)	84,7%

Tabela 11 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2024.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2024, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – até final do ano em análise a SIRESP, S.A., recebeu 84,2% do valor da IC prevista para 2024, pela prestação de serviços de interesse público. O valor foi recebido em três *tranches*; a primeira em janeiro (10.879.764€), a segunda em setembro (7.500.000€) e a terceira em dezembro de 2024 (3.500.000€). Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 77,0% do montante previsto para o ano. Estas receitas próprias corresponderam, essencialmente, aos serviços adicionais faturados à Câmara Municipal de Cascais, INEM e ICNF, referentes ao SIRESP-GL.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 86,0% do montante previsto no PAO 2024, facto justificado por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em dezembro de 2024, 88,7% do valor previsto no PAO 2024. A execução dos gastos com o pessoal, reflete, assim, os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa, continuando por preencher o lugar de um membro do Conselho de Administração, bem como o lugar de dois quadros que cessaram as respetivas funções em abril e novembro de 2024.
- Os pagamentos/ recebimentos do imposto sobre o rendimento totalizaram 393.952€, estando assim em linha com o previsto. Corresponderam ao montante do imposto (IRC) apurado no ano anterior, bem como os pagamentos por conta e os pagamentos adicionais por conta, liquidados até final do ano em análise.

- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 334.704€, superando o montante previsto para o ano de 2024. Esta rubrica correspondeu, essencialmente, aos outros pagamentos decorrentes da atividade operacional, ao pagamento da garantia bancária bem como ao pagamento efetuado no seguimento do Despacho n.º 503/2024/SEAO, de 19 de dezembro de 2024.
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis e intangíveis totalizaram 470.123€, estando apenas previsto no PAO de 2024, despesas com a aquisição de ativos no montante de 23.146€. Os pagamentos realizados corresponderam aos equipamentos administrativos que foram adquiridos em virtude de os anteriores estarem obsoletos, bem como para utilização de elementos da equipa externa que presta serviços na SIRESP, S.A., equipamentos de monitorização ativa de rede e sistema Avaya, bem como o *Software* para utilização nos diversos servidores da rede SIRESP.
- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de dezembro de 2024, foi de 9.762.348€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 8.679.756€, e o remanescente da indemnização compensatória, recebida durante o ano de 2024.



7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 12.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em dezembro de 2024 uma execução da receita de 99,9% face ao orçamento corrigido e de 117,4% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido dez/24 (2)	Recebimentos dez/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	21 879 764	21 879 764	84,2%	100,0%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	85 538	63 134	84,2%	73,8%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
		26 075 000	30 645 058	30 622 654	117,4%	99,9%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da receita em 31 de dezembro de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/2023, de 11 de dezembro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e

serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em janeiro de 2024, no montante de 10.879.764€, a segunda *tranche* do valor da IC em setembro de 2024, no montante de 7.500.000€, e a terceira *tranche* do valor da IC em dezembro de 2024, no montante de 3.500.000€, o que correspondeu a uma execução de 84,2% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram, 63.134€, o que correspondeu a 84,2% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam, essencialmente, à prestação de serviços efetuados a diversas entidades da Administração Pública, bem como à outros recebimentos decorrentes da atividade operacional (indenizações da seguradora no seguimento do sinistro registado nas Estações Base).
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de Receitas de Impostos (RI) e de Receitas Próprias (RP), no montante total de 8.679.756€, no orçamento de 2024. Relativamente ao saldo de RP, foi autorizada à SIRESP, S.A., a proceder à aplicação de 1.616.975€ em despesas, no orçamento de 2024.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 88,2%, face ao orçamento corrigido e, de 80,0%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 13).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido dez/24 (2)	Pagamentos dez/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	1 447 498	1 032 338	973 022	67,2%	94,3%
D.02	Aquisição de bens e serviços	23 187 932	19 359 333	18 085 416	78,0%	93,4%
D.03	Juros e outros encargos	5 500	2 750	543	9,9%	19,7%
D.04	Transferências correntes	-	165 950	165 950	-	100,0%
D.06	Outras despesas correntes	1 434 070	1 432 195	1 165 253	81,3%	81,4%
D.07	Aquisição de bens de capital	-	1 670 123	470 123	-	28,1%
		26 075 000	23 662 689	20 860 306	80,0%	88,2%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 13 - Execução orçamental da despesa em 31 de dezembro de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rubrica totalizou 67,2% do valor previsto no orçamento aprovado e 94,3% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 15 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado.
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 78,0% do valor previsto no orçamento aprovado e de 93,4% face ao orçamento

nf

corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final do ano de 2024.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 9,9% do montante previsto no orçamento aprovado e de 19,7% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancárias e outros encargos financeiros.
- *Transferências correntes (D.04)*: correspondeu ao montante transferido para uma entidade do mesmo programa orçamental, no seguimento do Despacho n.º 503/2024/SEAO, de 19 de dezembro de 2024.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 81,3% face ao orçamento aprovado e de 81,4% em relação ao orçamento corrigido. Correspondeu a autoliquidação do IRC de 2023, aos pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta, bem como ao pagamento do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em janeiro de 2024, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 770.797,45€.
- *Aquisição de bens de capital (D.07)*: foram pagas despesas de capital no montante de 470.123€, valor não contemplado no orçamento aprovado. Trataram-se de despesas de capital referentes à aquisição de equipamentos administrativos que se encontravam obsoletos (impressoras multifunções) e portáteis para utilização dos elementos externos que prestam serviços à SIRESP, S.A., bem como a aquisição de equipamento básico (equipamento de monitorização ativa de rede e sistema Avaya) e de *Software*.

8 – Conclusão

Findo o 4.º trimestre de 2024, foi possível concluir o seguinte:

- A maioria das rubricas de gastos tiveram uma execução abaixo do previsto no PAO de 2024, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do exercício positivo, no montante de 1.078.020€.
- O resultado líquido do exercício positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 31 de dezembro de 2024, um incremento de 11,1% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2023 (10.787.303€ em dezembro de 2024, que compara com 9.709.283€ em dezembro de 2023).
- O recebimento, em janeiro, da primeira *tranche* do valor da IC, no montante de 10.879.764€ e em setembro e dezembro, da 2ª e 3ª *tranche* do valor da IC, no montante de 7.500.000€ e 3.500.000€, respetivamente, permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos até final do ano de 2024.
- Várias vicissitudes internas à Empresa, ao longo do ano de 2024, impediram o planeamento e a execução, em tempo útil, de diversos trabalhos programados, o que conduziu a que a Empresa registasse uma execução da despesa muito inferior face ao previsto. Contudo, e apesar de a Empresa não ter recebido, no ano de 2024, a totalidade do valor da IC no montante de 26.000.000€, registou resultados positivos, os quais apenas foram possíveis, atendendo à baixa execução dos gastos.

9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização